

## **TRADUTOR/INTÉRPRETE DE LIBRAS: reflexões sobre as dificuldades na sua atuação na disciplina de Língua Espanhola.**

Valdirene Pontes de Souza<sup>1</sup>, Tomás Armando Del Pozo Hernández<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduada em Letras-Espanhol e Literatura Hispânica – IFRR. e-mail: teologa2009@hotmail.com;

<sup>2</sup>Professor MSc. de Língua Espanhola – IFRR. e-mail: tomas.hernandez@ifrr.edu.br

### **Introdução**

Este trabalho objetiva apresentar uma experiência de pesquisa sobre o papel do tradutor/intérprete de Libras-TILS em contexto de sala de aula, em escolas públicas inclusiva, especificamente na atuação em aulas de Língua Espanhola. Este estudo foi elaborado no período de graduação a partir das pesquisas de iniciação científica para a realização do trabalho de conclusão do Curso de Letras–Espanhol do IFRR.

Entre os fatores que nos motivaram a realizar esta pesquisa estão o contato com tradutores/intérpretes de Libras e jovens surdos em curso ofertados pelo Centro de Atendimento às Pessoas com Surdez em Roraima-CAS/RR e a participação no Projeto Inova “Hablando con las Manos” do IFRR.

Ao fazer uma análise da Lei N° 12.319/2010, onde a profissão do tradutor/intérprete de Libras é reconhecida, verificamos que o TILS passaria a ser o mediador entre professor regente e aluno surdo de forma responsável em contexto escolar, possibilitando assim as informações em Libras, tornando acessível o conteúdo das disciplinas envolvidas neste processo de ensino e aprendizagem em sala de aula, (LACERDA, 2007). A partir deste contexto, o TILS passa atuar, também, nas aulas de espanhol, se deparando com muitas dificuldades, ao final estão envolvidas três línguas Libras-Português-Espanhol.

### **Metodologia**

Para conhecermos essa realidade vivenciada pelos tradutores/intérpretes de Libras, optamos pela pesquisa de cunho qualitativo, por esta buscar conhecer as interpretações sociais relatadas pelos sujeitos. (MILES & HUBEMAN, 1994).

O principal instrumento teórico-metodológico utilizado neste trabalho para coleta de registros foi a entrevista semiestruturada, cujas informações extraídas dos relatos dos participantes foram correlacionadas com as diretrizes dos documentos



oficiais e com as reflexões dos autores especialistas.

### **Resultados e discussão**

Para alcançarmos os resultados obtidos, foram entrevistados 03 (três) tradutores/intérpretes de Libras-TILS, atuantes nas aulas de Língua Espanhola em escolas públicas inclusivas de Boa Vista/RR. Ademais, 100% destes profissionais pontuaram como principais dificuldades no desenvolvimento do seu trabalho os seguintes problemas: falta de materiais adequados e dirigidos para o ensino e aprendizagem dos surdos, o fato dos surdos não conhecerem a sua língua nacional, falta de interação entre professores e tradutores/intérpretes de Libras e falta de profissionais especialistas na área.

O fato do aluno surdo não dominar o português é um problema, o qual se torna um desafio para os tradutores/intérpretes de Libras, tendo em vista, que o aluno surdo, além de não dominar sua língua nacional, ainda tem que aprender outra língua de instrução inserida no currículo escolar, nesse caso o espanhol que para ele é a outra língua estrangeira, essa uma situação muito complicada que os tradutores/intérpretes de Libras passam em seu trabalho, mas, mesmo assim esses profissionais buscam desenvolver da melhor forma possível seu trabalho. Por isso que estes em suas narrativas nos relatam que seu trabalho ultrapassa a ação de só traduzir e interpretar, eles sempre fazem muito mais.

### **Conclusão**

O tradutor/intérprete de Libras é um profissional que transita entre o conhecimento, professor regente, aluno surdo e os demais em contexto escolar, possibilitando o ensino e aprendizagem dos envolvidos neste processo, principalmente nas aulas de Língua Espanhola.

Sua atuação vai além do que simplesmente traduzir e interpretar, por isso estes profissionais precisam de ações que despertem meios para mudar essa realidade que envolve a educação de surdos quanto a aquisição de línguas estrangeiras.

Portanto, este é um campo que ainda requer muito trabalho e ações para que os problemas que dificultam a atuação dos tradutores/intérpretes de Libras sejam sanados de forma que os alunos surdos tenham condições mínimas de aprender outras línguas, garantindo assim uma educação de verdade e de qualidade.